**MFACULDADE DE EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada**

Disciplinas: Metodologia do Ensino de Alemão 1

Docente: prof. Milan Puh, e-mail: milanpuh@usp.br

**Atendimento: 2as feiras das 12 às 16 horas, antes da aula ou depois da aula, outros dias a combinar**

Créditos Aula: 4 Créditos Trabalho: 3 Carga Horária Total: 150 h (Estágio: 90 h)

**Objetivos**

**Objetivos Gerais:**

* Desenvolver bases teórico-metodológicas que articulem conhecimento acadêmico, vivência na universidade e experiências adquiridas em estágios, a fim de construir competência profissional
* Estimular o conhecimento teórico e capacidade crítica a respeito de observação e preparação de material didático de ensino de línguas estrangeiras;
* Criar condições para criação de materiais e atividades didáticas próprias, bem como de reflexão sobre a inserção do alemão e línguas de base germânica em novos ambientes educativos (escolares e não escolares)

**Objetivos Específicos:**

* Oferecer referencial teórico-metodológico a fim de avaliar de modo crítico aulas, cursos e materiais de ensino para o ensino de língua alemã e línguas teuto-brasileiras e atuar em prol dessas línguas no país;
* Capacitar para a utilização autônoma de abordagens e/ou métodos, manuais didáticos, recursos digitais, técnicas e outros meios fundamentados pelas mais novas pesquisas e tendências no ensino das línguas.

**Princípio estruturante do curso:**

Condensação de experiência docente por meio de discussão, observação e colaboração

**Atividades de estágio: tipos alternativos e carga horária (90 horas)**

 **Critérios:**

 É desejável que o/a estudante transite pelas diferentes modalidades para uma formação qualificada e diversificada. O ideal seria atingir o número de 30horas por modalidade (interação, investigação, divulgação). Na impossibilidade de cumprir alguma modalidade, o/a estudante poderá escolher, no mínimo, 2 modalidades, cumprindo sempre 90 horas de estágio.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **modalidades** | **Ações alternativas** | **Carga horária** |
| ***1. investigação*** | 1.1 Análise de documentos oficiais (leis, currículos, bases, parâmetros) | Máximo n. de documentos = 3Máximo n. horas por documento = 10h |
| 1.2 Análise de plataformas, recursos tecnológicos e materiais didáticos impressos e/ou digitais  | Máximo n. de análises = 3Máximo n. horas por análise = 10h |
| ***2. interação*** | 2.1 Entrevistas com a comunidade escolar (professores, gestores, estudantes, familiares)  | Máximo n. de entrevistas = 3Máximo n. horas para cada entrevista (incluindo preparação, condução e transcrição) = 10h |
| 2.2 Acompanhamento de professores em suas atividades remotas[[1]](#footnote-1) | Mínimo n. horas = 10hMáximo n.horas = 30h |
| ***3. Produção/******divulgação*** | 3.1 Seleção de recursos e planejamento de atividades de promoção linguístico-cultural | Máximo n. horas = 30h |
| 3.2 Apresentação em evento[[2]](#footnote-2) | Máximo n. horas = 30h (incluindo preparação, ensaio e apresentação) |
| 3.3 Participação em eventos (webinários, palestras, defesas) | Máximo n. de webinários = 05Máximo n. horas = 02h por webinar |

**Avaliação**

**A avaliação no MELA 1 é composta por três elementos avaliativos:**

1. Ensaio referente aos Módulos I e II (em média 5 páginas): peso 3,0

2. Diário de leitura (5 textos): peso 2,0

3. Trabalho de conclusão do estágio (em média 12 páginas): peso 5,0

1. **ENSAIO (AUTO)REFLEXIVO CRÍTICO**

Esse ensaio consiste de duas partes integradas porém com sua própria autonomia:

a) **parte reflexiva** sobre as teorias de língua e teorias de aprendizagem/aquisição de línguas (módulo I), articulando a autorreflexão sobre a sua própria educação linguística, as discussões em sala de aula, leituras teóricas e análises do contexto brasileiro atual para fazer um texto com caráter introdutório da sua formação como falante e profissional.

b) **parte crítica** sobre métodos e abordagens de ensino (módulo II), integrando a modalidade *investigação* das atividades de estágio com avaliação e reflexão sobre materiais, ponderações sobre as entrevistas realizadas com os professores e alunos, em consonância atividades da modalidade *interação*.

Avalia-se:

1. tema específico proposto e sua articulação com leituras e discussões;

2. coerência e coesão do texto e da proposta;

3. capacidade de articulação e condensação de ideias e experiências;

4. capacidade de posicionamento crítico, fundamentado em observação

A elaboração do ensaio de aproximadamente 5 ou mais páginas (sem capa e referências) será discutida ao longo dos módulos I e II em aula e no atendimento individual com o professor. O prazo para a entrega é **13 de maio** (podendo ser alterado conforme a demanda do curso) na pasta Portfólio discente.

 **2. DIÁRIO DE LEITURA**

 O diário de leitura consiste de cinco leituras mais detalhadas e aprofundadas a serem feitas a partir da bibliografia do curso, cabendo aos/às discentes escolher quais 5 elementos da bibliografia preferem fazer, levando em consideração que esta atividade será útil tanto para o ensaio (auto)reflexivo-crítico e relatório final, pois oferecerá um leitura mais atenta sobre um determinado tema. Isso não quer dizer que outros textos não devam ser lidos para as aulas específicas ou utilizados na elaboração dos outros dois elementos avaliativos. O prazo para a entrega é **14 de julho** (podendo ser alterado conforme a demanda do curso) na pasta Portfólio discente. O modelo do diário está na pasta do curso.

Avalia-se:

1. Comprometimento com a escrita de cada um dos campos do diário

2. Coerência e coesão entre os campos e posicionamento crítico.

**3. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO ESTÁGIO**

O Trabalho de Conclusão do Estágio deve ser organizado também em duas partes:

**Parte I – Descrição**

Nesta parte do relatório, você deverá descrever resumidamente todas as atividades de estágio realizadas, dedicando entre um e dois parágrafos, atestando os principais resultados.

**Parte II – Análise**

Na análise, deve discutir o(s) tema(s) que surgiu(ram) da experiência de estágio, considerando o cruzamento entre investigação-interação-divulgação e discussões em aula durante o semestre. Espera-se que sejam retomados tanto o ensaio quanto o diário de leitura, entrelaçando tudo que foi produzido ao longo do semestre. Observe que nesta parte espera-se que sejam feitas relações com as teoria e leituras, devidamente citadas e referenciadas no trabalho enquanto um relato (não burocrático).

O trabalho de conclusão do estágio será discutido ao longo do semestre e especialmente nos módulos III e IV, com apresentação resumida do trabalho realizado na penúltima aula durante os momentos de socialização de conhecimentos e experiências. O relatório deve ter aproximadamente 12 páginas (sem capa e referências), sem a bibliografia e folha/capa introdutória. O prazo para a entrega do trabalho escrito é **14 de julho**, incluído no Portfólio discente.

**Proposta individual para a realização das atividades no MELA 1**

**(Colocar na pasta Portfólio discente até o dia 03 de abril):**

Nome/sobrenome e n.USP:

a) Minha combinação das atividades de estágio sugeridas:

|  |  |
| --- | --- |
| Classificação da atividade (por.ex. - 1.1, 3.2 etc.) | Número de horas pretendidas: |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  | Total: 90 |

**METODOLOGIA DO ENSINO DE ALEMÃO I**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Módulo** | **Data** | **Conteúdos**  |
| **Introdução** | 13/03 | Apresentação do curso; primeiras orientações de estágio; levantamento de expectativas |
| **Módulo I: Teorias de Língua e Aprendizagem de Línguas** | 20/03 | Concepções de língua *Definição de língua alemã padrão vs. variações/dialetos vs. línguas teutobrasileiras* |
| 27/03 | Teorias de aprendizagem *Alemão como lingua estrangeira/adicional/outra* |
| **03/04** | NÃO HAVERÁ AULAData final para entrega da proposta individual de atividades |
| 10/04 | Teorias de aquisição *Alemão como lingua materna/de herança* |
| **Módulo II: Métodos e abordagens de ensino** | 17/04 | História das metodologias de ensino*História do ensino do alemão e línguas teuto-brasileiras* |
| 24/04 | Pós-método*Possibilidades de novos métodos de ensino* |
| **01/05** | NÃO HAVERÁ AULA |
| 08/05 | Outros métodos de ensinar*Interculturalidade e decolonialidade no ensino de alemão* |
|  | 13/05 |  Data final para entrega do ensaio (auto)reflexivo-crítico |
| **Módulo III: Atividades, materiais e recursos didáticos** | 15/05 | Atividades didáticas no ensino *Alemão para fins específicos* |
| 22/05 | Materiais didáticos no ensino *Materiais didáticos brasileiros* |
| 29/05 | Outros recursos didáticos *Outros recursos didático no ensino de alemão*  |
| **Módulo IV: Legislação e Políticas Linguísticas** | 05/06 | História das políticas linguísticas *Políticas linguísticas no ensino de alemão* |
| 12/06 | Legislação atual brasileira de ensino de línguas*Direitos linguísticos no Brasil* |
| 19/06 | Orientações e parâmetros de ensino *Orientações e parâmetros de ensino no Brasil* |
| **Finalização**  | 26/06 | Socialização das experiências  *Pesquisa e escrita acadêmica em Linguística Aplicada* |
| 03/07 |  Fechamento e devolutiva do semestre |
| 14/07 | Data final da entrega do relatório final |

Programa

**INTRODUÇÃO AO CURSO**

Aula 1 (13/03): Apresentação do curso; primeiras orientações de atividades de estágio; levantamento de expectativas

Leitura:

PUH, M. **“Tudo junto e misturado?”: as contribuições e os limites do multiculturalismo no ensino de línguas**. Revista El Toldo de Astier: propuestas y estudios sobre enseñanza de la lengua y la literatura, La Plata, Universidad Nacional de La Plata, ano 11, n. 20-21, p. 415-432, 2020.

VOERKEL, Paul. **Professores de alemão no Brasil - entre mitos e realidade**. In: ABEG. (Org.). Professores de alemao no Brasil. 1ed.Florianópolis: Editora da UFSC, 2017, v. 1, p. 306-314.

**Módulo I (TEORIAS DE LÍNGUA E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS)**

Aula 2 (20/03):

**Conteúdo geral: Concepções de língua**

Leitura: KUMARAVADIVELU. B. **Understanding Language Teaching – from method to postmethod**. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2006. (Capítulo 1 – Language, learning, and teaching).

**Conteúdo específico: Definição de língua alemã padrão vs. dialetos vs. línguas teutobrasileiras**

MEIRELLES, Camila. **Pluricentrismo linguístico da língua alemã e concepções de graduandos e professores**. Anais do IX SAPPIL – Estudos de Linguagem, UFF, no 1, 2018.

SAVEDRA, Mônica Maria Guimarães; PUPP SPINASSÉ, Karen. **O ensino de variedades germânicas em contextos de contato linguístico: conceitos, princípios e diretrizes**. In: KRETSCHMER, Johannes; SAVEDRA, Mônica M. G.; BOLACIO FILHO, Ebal Sant’Anna; FERREIRA, Mergenfel Vaz; LAGES, Susana Kampff. Travessias, Encontros, Diálogos nos Estudos Germanísticos no Brasil. Niterói: Eduff/ABEG., 2021, p.18-35.

Aula 3 (27/03):

**Conteúdo geral: Teorias de aprendizagem**

RAJAGOPALAN, K. Por uma linguística aplicada crítica. São Paulo: Parábola, 2003, 23-28; p. 57-63.

**Conteúdo específico: Alemão como língua estrangeira no Brasil**

UPHOFF, Dörthe. **A área de alemão como língua estrangeira: desenvolvimento histórico e perspectivas atuais**. Pandaemonium ger., São Paulo, v. 16, n. 22, p. 219-241, 2013.

PEREIRA, Rogéria C. **Motivação para aprendizado do alemão em contexto extensionista**. In: UPHOFF, D. et al. (Orgs.) Alemão em contexto universitário: ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: FFLCH/USP, 2019, pp. 193-216.

Aula 4 (10/04):

**Conteúdo geral: Teorias de aquisição**

ECKERT, K.; FROSI, V. M. **Aquisição e aprendizagem de línguas estrangeiras: princípios teóricos e conceitos-chave**. Domínios de Lingu@gem, v. 9, n. 1, p. 198-216, 15 jul. 2015.

**Conteúdo específico: Alemão como língua materna no Brasil**

SPINASSÉ, Karen Pupp. **Os conceitos de língua materna, segunda língua e língua estrangeira e os falantes de línguas alóctones minoritárias no sul do Brasil**. Revista Contingentia, vol. 1, n. 1, nov. 2006, p .01-10.

Documentário: Viver no Brasil falando Hunsrückisch – IPOL (Instituto de Políticas Linguísticas)

<https://www.youtube.com/watch?v=ncN4dkcrU9M&t=320s>

**Módulo II (MÉTODOS E ABORDAGENS DE ENSINO)**

Aula 5 (17/04):

**Conteúdo geral: História de metodologias de ensino**

LEFFA, Vilson J. **O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional**. Contexturas, APLIESP, n. 4, p. 13-24, 1999.

**Conteúdo específico: História do ensino do alemão no Brasil**

COUTO, L. C. **Sobrevoo pela História do Ensino de Alemão-LE no Brasil**. Helb, História do Ensino de Línguas no Brasil, v. 6, n. 6, jan. 2012.

Documentário: Fala Pomerano, Fala Português: <https://drive.google.com/file/d/1J5rUl7fB47RuT47P4hIzMc3Myx4cXdvf/view>

Aula 6 (24/04):

**Conteúdo geral: Pós-método**

VILAÇA, M. L, C. **Métodos de Ensino de Línguas Estrangeiras: fundamentos, críticas e ecletismo**. In: Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades, v. 26, p. 73-88, 2008.

GRILLI, Marina. **Como ensinar línguas? Do método ao pós-método**. Revista Projekt, 57, 2019, 36-41.

**Conteúdo específico: Possibilidades de novos métodos de ensino**

ROZENFELD, Cibele Cecilio de Faria. **O ensino de alemão em escolas públicas pela perspectiva do letramento crítico: um subprojeto PIBID em foco**. Pandaemonium Germanicum, 2016, 19 (27), p. 148-174.

NUNES, Elaine Cristina Roschel. **Reflexões sobre estratégias didáticas no ensino de alemão como língua estrangeira em ambientes escolar e acadêmico**. In: UPHOFF, D. et al. (Orgs.) Alemão em contexto universitário: ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: FFLCH/USP, 2019, pp. 57-78.

Aula 7 (08/05):

**Conteúdo geral: Outros métodos de ensinar**

MONTE, N. C. **Diário de “escrevivência” em sala de aula: reflexões sobre a prática docente.** Revista Projekt, São Paulo, p.33-37, 2020.

**Conteúdo específico: Interculturalidade e decolonialidade no ensino de alemão**

WEIDUSCHADT, Patrícia; SOUZA, Marcos Teixeira; BEIERSDORF, Cássia Raquel. [**Afro-pomeranos: Entre a Pomerânia Lembrada e a África Esquecida**](http://periodicos.est.edu.br/index.php/identidade/article/view/1019). Identidade! | São Leopoldo | V.18 N. 2 | P. 249-263 | Jul./Dez. 2013 | Issn2178-0437x.

PUH, M.; SAMPAIO, I. H.. **Da teoria para a prática: propostas formativas interculturais e decoloniais para quem ensina(rá) línguas no Brasil**. In: Cristina Figueiredo... [et. al.]. (Org.). Línguas em Movimento: Estudos em Linguagem e Movimento. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2020, v. 2, p. 107-125.

**Módulo III (ATIVIDADES E MATERIAIS DIDÁTICOS)**

Aula 8 (15/05):

**Conteúdo geral: Atividades didáticas e ensino**

CRISTOVÃO, V. L. L. **Sequências Didáticas para o ensino de línguas**. In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.) . O Livro Didático de Língua Estrangeira: múltiplas perspectivas. 1ª ed. Campinas: Mercado de Letras, 2009, pp. 305-344.

**Conteúdo específico: Alemão para fins específicos**

DE FREITAS, Alessandra; CURSINO, Carla Alessandra**. “Já pode ir?”: Primeiras imagens da língua alemã entre estudantes de alemão para fins profissionais**. Revista X, [S.l.], v. 16, n. 2, p. 586-607, maio 2021.

Aula 09 (22/05):

**Conteúdo geral: Materiais didáticos e ensino**

SILVA, Mariana Kuntz de Andrade e. **Autenticidade de materiais e ensino de línguas estrangeiras**. Pandaemonium ger., São Paulo , v. 20, n. 31, p. 1-29, Aug. 2017.

**Conteúdo específico: Materiais didáticos brasileiros**

PUH, M.. **Políticas linguísticas, decolonialidade e material linguístico no Brasil**. In: Isis Ribeiro Berger; Rosângela Redel. (Org.). Políticas de gestão do multilinguismo: práticas e debates. 1ed.São Paulo: Pontes Editores, 2020, v. 1, p. 207-237.

Aula 10 (29/05):

**Conteúdo geral: Outros recursos didáticos**

SABOTA, Barbra; ALMEIDA, R. R. ; MASTRELLA-DE-ANDRADE, M. ; SILVESTRE, V. P. V. . **Educação linguística para uma atuação crítica e criativa: uma iniciativa transdisciplinar em aulas de inglês**. HUMANIDADES & INOVAÇÃO, v. 8, p. 74-89, 2021.

**Conteúdo específico: Outros recursos didáticos no ensino de alemão**

PUH, Milan (org.). **Guias formativos: para aprendizes e futuros profissionais de línguas na Universidade de São Paulo**. São Paulo: FEUSP, 2021. (parte sobre Alemão)

Módulo 4 (Legislação e Políticas Linguísticas)

Aula 11 (05/06):

**Conteúdo geral: História das políticas linguísticas**

SILVA, Elias Ribeiro da. **A pesquisa em política linguística: histórico, desenvolvimento e pressupostos epistemológicos**. Trab. linguist. apl., Campinas, v. 52, n. 2, pp. 289-320, 2013.

**Conteúdo específico: Políticas linguísticas no ensino do alemão**

PUH, MILAN; SAMPAIO, I. H. **. "Ensinando alemão e cruzando realidades paulistas e baianas": considerações e articulações para um projeto de centros de estudos de línguas no Estado da Bahia**. In: Fábio Marques de Souza; Marta Lúcia Cabrera Kfouri; Mona Mohamad Hawi; Otávio de Oliveira Silva. (Org.). Práticas de ensino e de formação docente em línguas estrangeiras: projetos, programas, iniciativas de resistência e gestos glotopolíticos. 1ed.São Paulo: Mentes Abertas, 2022, v. 1, p. 135-157.

Aula 12 (12/06):

**Conteúdo geral: Legislação atual brasileira de ensino de línguas**

GRILLI, M. **Passado, presente e futuro do ensino de línguas no Brasil: métodos e políticas**. Linguagens - Revista de Letras, Artes e Comunicação, Blumenau, v. 12, n. 3, p. 415-435, set./dez. 2018.

**Conteúdo específico: Direitos linguísticos no Brasil**

RODRIGUES, F. C. **A noção de direitos linguísticos e sua garantia no Brasil: entre a democracia e o fascismo**. Línguas e Instrumentos Linguísticos, Campinas, SP, v. 42, n. 42, 2020

<https://www.youtube.com/watch?v=BnqEbH9gYbo&t=3011s>

JORGE, A. **A língua alemã em uma comunidade indígena terena em Mato Grosso do Sul: bilinguismo e ensino/aprendizagem**. Pós-graduação em Letras (Dissertação). Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. 2019.

Aula 13 (19/06):

**Conteúdo geral: Orientações e parâmetros de ensino no mundo**

NUNES, E. C. R.; LORKE, F. **O problema da adequação dos parâmetros do Quadro Europeu Comum de Referência e “a necessidade de emergir como os outros de nós mesmos”**. Revista X, v. 2, n. 1, p. 40-60, 2011.

**Conteúdo específico: Orientações e parâmetros de ensino no Brasil**

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de.; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Referencial de níveis de desempenho de línguas estrangeiras (RENIDE)**, São Paulo: Pontes Editores, 2019.

<https://www.youtube.com/watch?v=7shLnfl-j5s>

Aula 14 (26/06):

**Socialização das experiências de estágio**

Conteúdo geral:

LEFFA, Vilson. **Escrevendo para a comunidade científica. O desafio de ser original de acordo com as normas**. In: Língua estrangeira: ensino e aprendizagem, Pelotas: EDUCAT, 2016.

Conteúdo específico: **Pesquisa e escrita acadêmica em Linguística Aplicada**

<https://www.escritaemfoco.com.br/post/645315578778845185/dezescrita-leitura-e-escrita-%C3%A0s-avessas?is_related_post=1>

Aula 15 (03/07): Fechamento do curso e feedback

1. Idealmente isso acontecerá no Instituto Goethe de São Paulo e/ou nos Centros de Ensino de Línguas (CELs) e/ou nos Centros de Estudo de Línguas Paulistano (CELPs) , mas o/a aluna tem a liberdade também de procurar e fazer com outros/as profissionais que ensinam alemão no Brasil. [↑](#footnote-ref-1)
2. A escolha de eventos deve ser feita de acordo com os interesses, mas também pensando nos conteúdos do MELA. [↑](#footnote-ref-2)